

bras correntes e manuten-
a necessidade de se fazer
a de córregos que nos últi-
ois nos não foi realizada;
noria da qualidade da me-
escalar e do serviço médi-
finalmente, a colocação em
namto dos 16 postos de
construídos pelo Estado.

riado será
te amanhã

possibilidade for realmente
tizada, o PT poderá se ver
de na situação delicada.
com o remanejamento des-
rian tares para o governo
pal, automaticamente assu-
s seguintes, dos quais pelo
dois fazem parte de outra
a, o pertencem a corrente
ica considerada radical
do partido.

o nessa condição, o se-
suplente do PT na Câmara
eputados, Ernesto Gradela,
nvergência Socialista, e o
o suplente de vereador Vi-
ascor, do PC do B. Se o
do Eduardo Jorge for indi-
ara a Secretaria da Saúde,
á é quase certo, a sua vaga
ocupada por Gradela, já
primiro da lista — Green-
—, muito provavelmente,
secretário de Governo de
na. A Executiva Municipal
tarém está cogitando o
de três vereadores eleitos
arti. Dessa forma, assu-
o Legislativo Municipal
ha Martins (PT), Vital
(PC do B) e Fermino
(P.).

\$ 15 bi ao
no petista

15 milhões, a segunda par-
cota-parte do ICM que será
a no Fundo de Participação
municipios, no dia 25 de ja-

e que o decreto 28.700, as-
pelo governador do Estado
sto, antecipando o recolhi-
lo ICM, passou a ter efeito
no calendário da contribui-
cota-parte da primeira quin-
nou maior que a da se-
quenzena", alerta um assis-
tente da Secretaria Esta-
Fazenda.

CALENDÁRIO

asse a cota-parte do ICM
o de Participação dos Mu-
é feita automaticamente
respe 10 dias após o fecha-
a quenzena de recolhimento,
15 e 30. Porém, o proces-
do montante recolhido fica
da Secretaria Estadual de
que segundo o coordena-
ento da Administração Tri-
Jair Lopes, pode apresentar
problema e retardar o repas-
é v atrás pequeno que
ltrapassa o último dia do
serviço Jair Lopes.

lo, Luiza Erundina (PT), informou
ontem que viaja hoje, às 14 ho-
ras. para o Rio de Janeiro, onde
tem uma reunião marcada com di-
retores do Banco Nacional do De-
senvolvimento Econômico e Social
— BNDES. Ela disse que vai abrir
um canal de comunicação com
esse órgão do Governo Federal
com objetivo de tentar obter re-
cursos, a fundo perdido, para
obras de cunho social que preten-
de realizar em sua administração.

para construção de casas popula-
res, Erundina não confirmou, di-
zendo apenas que seria "destina-
do a vários projetos". E acrescen-
tou: "Primeiro eu vou tentar abrir
esse canal de comunicação para
ver quais as formas de emprésti-
mos que vamos dispor do Governo
Federal".

Erundina, durante a coletiva
à Imprensa na casa do cardeal ar-
cebispo de São Paulo, dom Paulo
Evaristo Arns, não fez outros co-

mentários a respeito da possibili-
dade de vir a obter empréstimos
desse banco. Mas segundo lembra-
ram assessores do BNDES, os ban-
cos estatais estão proibidos, pela
resolução 1.469, de fornecer mais
dinheiro a entidades do setor púb-
lico, enquanto seu saldo devedor
atualizado de acordo com a infla-
ção, for igual ao de 31 de dezem-
bro de 1987. Ainda segundo um
assessor do banco, pelo menos um
pedido de empréstimo do prefeito
Jânio Quadros foi rejeitado neste
ano.

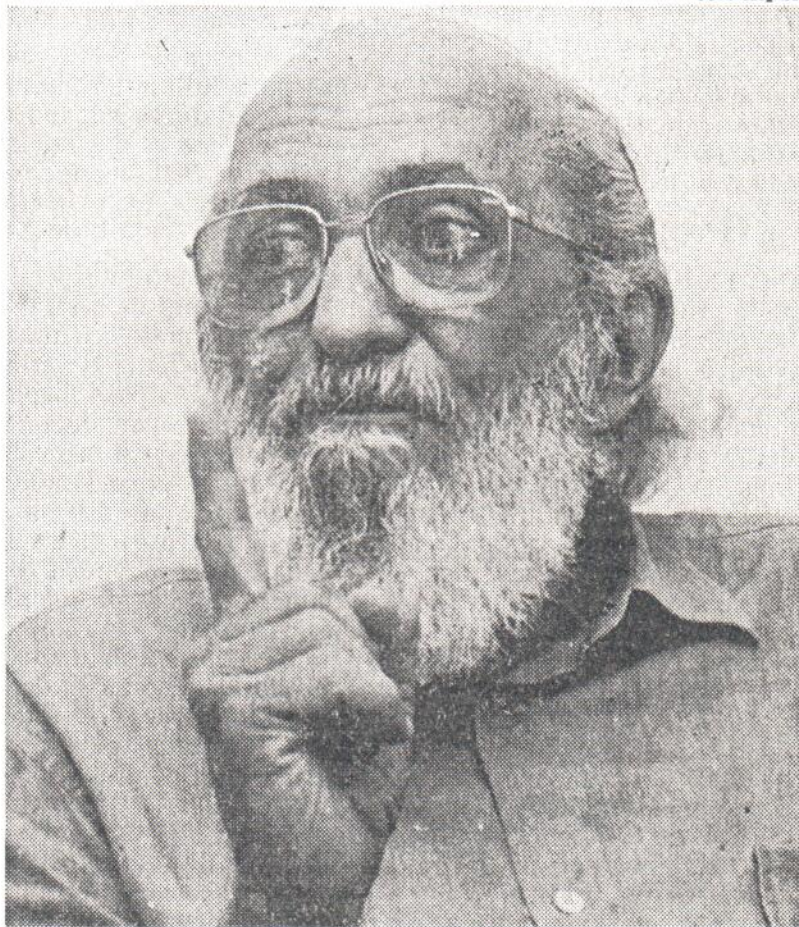
Freire quer alternativas para problema do ensino

José Kepler

O pensador e professor da
Universidade de Campinas (Uni-
camp), Paulo Freire, chega à Se-
cretaria Municipal da Educação
com pelo menos uma proposta bem
definida: falar verdades. Nos pla-
nos do educador, indicado para a
pasta pela prefeita eleita Luiza
Erundina, é prioritário manter
abertos, ao magistério e ao povo,
todos os canais de participação.
"Não temos uma solução mágica
para os problemas do ensino, não
vamos fabricar dinheiro", reconhe-
ce. A saída, aponta Freire, é en-
contrar, através de discussões, for-
mas alternativas para as deficiên-
cias do setor.

Existem no Brasil, hoje, apro-
ximadamente oito milhões de
crianças em idade escolar, sem es-
colas. "É um escândalo que o País
tenha chegado ao fim do século
XX sem ter resolvido esse proble-
ma", argumenta o futuro secretá-
rio. Segundo levantamentos preli-
minares feitos pelo PT, só na ci-
dade de São Paulo cerca de 200
mil meninos e meninas não estu-
dam por falta de vagas. "Atacar
essa questão implica uma reorien-
tação da política dos gastos da mu-
nicipalidade. E teríamos que pen-
sar, em primeiro lugar, em apre-
veitar espaços ociosos, em convê-
nio, como salões paroquiais, asso-
ciações públicas e beneficentes",
propõe.

Em reunião com Luiza Erun-
dina, anteontem, representantes
de professores da rede municipal
de ensino mostraram-se decepcio-
nados com a falta de objetividade
na solução dos problemas do ma-
gistério, que reivindica a reinte-
gração de 1.230 demitidos na gre-
ve de 87 e reposição das perdas
salariais. Para Freire, um educa-
dor só terá formação permanente
(e, em consequência, melhor qua-
lidade profissional), se receber um
tratamento digno. Ou seja, inclu-
sive, salários menos perversos.
"Estamos advertidos da existência
desse problema, nós nos batemos
por um salário decente", diz o edu-
cador. "No fundo, o que a gente
espera do corpo docente é ter ali-
ados, e não inimigos". No início
da próxima semana, Paulo Freire
deve se reunir com a Associação
dos Profissionais em Educação do
Ensino Municipal — APEEM —,
para discutir a questão.



Paulo Freire procura soluções alternativas para o ensino, não milagres

Alfabetizar é seu objetivo

O futuro secretário Municipal da Educação, Paulo Freire, nasceu
no Recife, em 1921. Lá, como diretor do Departamento de Educação
e Cultura do Serviço Social da Indústria — Sesi —, iniciou seus
contatos com a alfabetização de adultos que o levariam, mais tarde,
ao reconhecimento internacional e ao exílio político. Um dos fun-
dadores do Movimento de Cultura Popular do Recife, Paulo Freire
foi considerado subversivo, por alfabetizar através de um processo
de conscientização da realidade do indivíduo. Em setembro de 1964,
depois de uma prisão de 70 dias, refugiou-se na Bolívia.

Em 1983, de volta ao Brasil, Paulo Freire cria o Vereda — Centro
de Estudos em Educação, "um espaço de reflexão teórica sobre a
prática educativa". Há um mês, a primeira produção em vídeo
U-Matic, "Paulo Freire, o educador da Liberdade", foi concluída, e
deverá servir como subsídio aos professores sobre os métodos de
educação popular estudados.

SP

DIÁRIO POPULAR, 8.12.1988